

# ***Economia***

PARA  
**LEIGOS®**

Tradução da 2ª Edição

**por Peter Antonione  
e Sean Masaki Flynn**



ALTA BOOKS  
E D I T O R A  
Rio de Janeiro, 2012

## Sobre os Autores

**Peter Antonioni** foi educado na *Pembroke College, Oxford* (Faculdade Pembroke, Oxford), e *Birkbeck College, London* (Faculdade Birkbeck, Londres), e trabalhou nos setores acadêmico e privado como economista, antes de finalmente tornar-se professor universitário de administração na *University College London* (Faculdade Universitária de Londres).

Seus interesses de pesquisa são diversos, e incluem o mercado de transferência do futebol, o processo empreendedor nos mercados de tecnologia, e as técnicas e prática do campo arcano do Cenário de Planejamento em Longo Prazo.

Suas grandes paixões incluem compor e gravar música eletrônica, praticar as místicas artes marciais da China Antiga, e chorar incontrolavelmente diante das últimas derrotas do *Spur*. Entre seus talentos inclui-se uma habilidade ímpar de lembrar-se de todas as tramas centrais e diálogos de *Battlestar Galactica*, e o superpoder de criar um *penne arrabiata* mediano. Ele tem um blog sobre isso em [pja.typepad.com](http://pja.typepad.com).

**Sean Masaki Flynn** conquistou seu doutorado em Economia pela Universidade da Califórnia, Berkeley, estudando sob a orientação dos ganhadores do Prêmio Nobel George Akerlof e Daniel McFadden.

Ele é membro da *American Economic Association* (Associação Americana de Economia), da *American Finance Association* (Associação Americana de Finanças), da *Economic Science Association* (Associação de Ciência Econômica) e da *Society for the Advancement of Behavioral Economics* (Sociedade para o Avanço da Economia Comportamental).

Sua pesquisa se concentra no frequentemente enigmático e irracional comportamento dos investidores da bolsa de valores, mas ele também investiga temas cujo alcance é tão amplo quanto os fatores que afetam o comportamento dos consumidores ao dar gorjeta em restaurantes e por que só há funcionários sindicalizados em determinados segmentos dos negócios. Ele é também um especialista em fundos de investimento *closed-end*.

Sua grande paixão é o Aikido, arte marcial japonesa que ele tem ensinado por mais de uma década para milhares de estudantes, tanto nos Estados Unidos como no exterior. Se você gosta de artes marciais, irá gostar de ler seu livro: *Shodokan Aikido: Basics Through 6th Kyu* (*Shodokan Aikido: Fundamentos Através do 6º Kyu*), que oferece a compreensão dos aspectos mentais e físicos do Aikido.



## *Dedicatória*

Para toda minha família, amigos e colegas que ajudaram a me colocar no verdadeiro caminho, e especialmente a Andrew Scott, que mostrou uma quantidade absurda de fé em mim, e Vinetta Archer-Dyer que incansavelmente limpa a bagunça que eu deixei em meu despertar.

– Peter Antonioni

Para meu pai, Thomas Ray Flynn, que sempre enfatizou a importância de uma boa política econômica, tanto para melhorar nossa qualidade de vida e, como nossa tarefa, a melhor esperança para elevar bilhões da pobreza e da doença.

– Sean Masaki Flynn

## *Agradecimentos dos Autores*

Muitas pessoas deixaram suas impressões em mim durante minha viagem pela vida e sinto-me privilegiado de ter me beneficiado com sua sabedoria e paciência ao longo do caminho.

Meus pais, que marcaram em mim o retorno do investimento e educação.

Paul, que nunca me deixou escapar com um pensamento desleixado. Obrigado, mano!

Tanya, que me ensinou como praticar economia como uma verdadeira arte e permanecer são.

Tim Hames, por três anos dos mais inspiradores tutoriais de todos os tempos.

Toda a equipe da Birkbeck, e especialmente o Professor Ron Smith que, na verdade, deu sentido à econometria.

Bryan Finn e David Merrick, por me mostrarem como tudo funciona de verdade.

John Cubbin, com quem sempre estarei em dívida, por colocar-me para fazer pesquisa de verdade. Michael Ball, por sempre acreditar em mim, especialmente quando eu não o fazia.

Todos os meus colegas na UCL (Colégio Universitário de Londres), especialmente Richard Pettinger, que me colocou neste rumo, Irene Brunskill, Linda Hesselman, Jane Walker e Jane Burns Nurse.

Todos os meus alunos da Cidade universitária e UCL por me tornarem um economista melhor ao me fazerem pensar como explicar este assunto para valer de forma a ter sentido às outras pessoas, por que você nunca sabe de fato que você sabe algo, até explicar a outra pessoa o que sabe.

O grupo inteiro, especialmente Eggman, a Tenth Emanation, A Igreja de Uggy, Cap'n Jules, os Krazza, Noel e Leah, Phil e Sunita, Karen, Alice, Mao, Merv Dawg e todo mundo. Grande abraço!

Um grande grito para Andrew, AJ e Heather por me espancarem regularmente!

E obrigado a Rachel na Wiley, por lidar pacientemente com minha atitude relaxada em relação a prazos e minhas consultas de cabeça-dura.

Agradecimentos enormes a Sean Masaki Flynn por um original americano incrivelmente bem criado.

Quaisquer omissões são culpa minha e se você sente que foi injustamente esquecido dos agradecimentos, pode exigir um quartilho a qualquer momento como recompensa. Posso até comprar um para você.

– Peter Antonioni

Gostaria de agradecer aos muitos economistas que me ensinaram e conseguiram colocar as coisas na minha cabeça, apesar do meu crânio ser muito duro.

Entre meus professores, não posso deixar de agradecer a Caroline Betts, Tim Cason, Richard Ciccetti, Michael DePrano, Richard Easterlin, Robert Kalaba, Timur Kuran, Jeffrey Nugent, e Morton Shapiro pela excelente educação que recebi como um estudante de graduação na University of Southern California (Universidade do Sul da Califórnia).

Fui igualmente abençoado na UC Berkeley (University of California, Berkeley), onde completei meu doutorado sob a tutela de verdadeiros gigantes intelectuais, entre eles George Akerlof, David Card, J. Bradford DeLong, Jan deVries, Barry Eichengreen, Richard Gilbert, Daniel McFadden, Maurey Obstfeld, Matthew Rabin, David Romer, Christina Romer, e Janet Yellen. Foi especialmente divertido quando os Professores McFadden e Akerlof ganharam seus respectivos prêmios Nobel durante meus dois últimos anos na universidade.

Entretanto, meus amigos, estudantes de economia, muitas vezes fizeram mais que meus professores para me explicar o que eu não conseguia entender. E eles continuam a me ensinar até hoje. Então, um obrigado do fundo do coração para Corinne Alexander, Lorenzo Blanco, Mark Carlson, Carlos Dobkin, Tim Doede, Mike Enriquez, Fábio Ghironi, Petra Geraats, Aaron Green, Galina Hale, Alan Marco, Carolina Marquez, Marcelo Moreira, Petra Moser, Marc Muendler, Stefan Palmqvist, Doug Park, Raj Patel, Steve Puller, Desiree Schaan, Doug Schwalm, Mark Stehr, Sam Thompson, Carla Tully, Jeff Weinstein, e Marta Wosinska.

Também quero agradecer aos meus alunos aqui, na Faculdade Vassar. Vocês são brilhantes, diligentes e incrivelmente trabalhadores. Ao exigirem de mim tantas questões desafiadoras e perspicazes, vocês fizeram de mim um economista muito melhor.

Um grande muito obrigado a minha agente literária, Linda Roghaar, e meu velho amigo Mike Jones, por conseguirem para mim este trabalho. Eles ouviram *Leigos* e imediatamente pensaram em mim.

A equipe inteira de produção da Wiley também merece um grande louvor. Todas as suas edições, sugestões e formatação acabaram criando um livro muito melhor do que eu jamais poderia ter feito apenas por mim mesmo.

Tenho ainda que agradecer profundamente ao Dr. Robert Harris, cujos comentários e sugestões tornaram este livro muito melhor do que teria feito.

Finalmente, devo agradecer a Melissa Lape. Ela leu minha cópia e fez várias sugestões que ajudaram *Economia para Leigos* a se tornar um livro claro e conciso.

– Sean Masaki Flynn



# Sumário Resumido

<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>Parte I: Economia: A Ciência de Como as Pessoas Lidam com a Escassez.....</b>	<b>7</b>
Capítulo 1: O que a Economia Estuda? E por que Devemos nos Importar? .....	9
Capítulo 2: Biscoitos ou Sorvetes? Rastreando Escolhas do Consumidor .....	25
Capítulo 3: Produzindo a Coisa Certa da Maneira Certa para Maximizar a Felicidade Humana .....	39
<b>Parte II: Macroeconomia: A Ciência do Crescimento Econômico e da Estabilidade .....</b>	<b>63</b>
Capítulo 4: Medindo a Macroeconomia: Como os Economistas Mantêm o Controle de Tudo .....	65
Capítulo 5: A Frustração da Inflação: Por que Mais Dinheiro Nem Sempre é Uma Coisa Boa.....	89
Capítulo 6: Entendendo Por Que Ocorrem Recessões .....	111
Capítulo 7: Combatendo a Recessão com Política Monetária e Fiscal .....	141
<b>Parte III: Microeconomia: A Ciência do Comportamento do Consumidor e da Empresa .....</b>	<b>169</b>
Capítulo 8: Oferta e Demanda de Forma Fácil .....	171
Capítulo 9: Conhecendo o Homo Economicus, a Maximização da Utilidade do Consumidor .....	197
Capítulo 10: O Cerne do Capitalismo: A Empresa de Maximização de Lucro .....	217
Capítulo 11: Por que os Economistas Amam o Livre Mercado e a Concorrência.....	243
Capítulo 12: Monopólios: O Quanto Você se Comportaria Mal se Não Tivesse Concorrência?.....	269
Capítulo 13: Oligopólio e Competição Monopolista: Meio Termo.....	291
Capítulo 14: Direitos de Propriedade e Injustiças .....	315
Capítulo 15: Falhas de Mercado: Informações Assimétricas e Bens Públicos.....	329
<b>Parte IV: A Parte dos Dez.....</b>	<b>345</b>
Capítulo 16: Os Dez (Ou Quase) Economistas Famosos.....	347
Capítulo 17: Dez Falácias Sedutoras Sobre a Economia .....	355
Capítulo 18: Dez Ideias Econômicas para Apreciar.....	363
<b>Apêndice: Glossário .....</b>	<b>369</b>
<b>Índice.....</b>	<b>377</b>





# Sumário

<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
Sobre Este Livro.....	1
Convenções Usadas Neste Livro .....	3
Só de Passagem.....	3
Pensamos que.....	4
Como Este Livro Está Organizado.....	4
Parte I: Economia: A Ciência de Como as Pessoas Lidam com a Escassez....	4
Parte II: Macroeconomia: A Ciência do Crescimento Econômico e da Estabilidade .....	5
Parte III: Microeconomia: A Ciência do Comportamento do Consumidor e da Empresa.....	5
Parte IV: A Parte dos Dez .....	5
Ícones Usados Neste Livro .....	6
De Lá Para Cá, Daqui Para Lá.....	6
 <b>Parte I: Economia: A Ciência de Como as Pessoas Lidam com a Escassez.....</b>	 <b>7</b>
<b>Capítulo 1: O que a Economia Estuda? E por que Devemos nos Importar? ...</b>	<b>9</b>
Considerando um Pouco de História da Economia.....	10
Ponderando o quanto a vida costumava ser desagradável, brutal e curta .....	10
Identificando as instituições responsáveis pelo aumento nos padrões de vida..	11
Olhando para o futuro .....	12
Diferenciando Macroeconomia e Microeconomia .....	13
Enquadrando a Economia Como a Ciência da Escassez.....	13
Detalhando: Macroeconomia e o Quadro Geral.....	14
Medindo a Economia.....	14
Reconhecendo o que causa as recessões .....	15
Enfrentando as recessões com políticas fiscais e monetárias.....	15
Ficando Mais Próximo e Pessoal: Microeconomia.....	16
Equilibrando oferta e procura .....	16
Analisando porque a competição é tão grande .....	17
Examinando problemas causados por ausência de concorrência .....	17
Melhoria nos direitos de propriedade.....	18
Lidando com outras falhas comuns do mercado.....	18
Entendendo Como os Economistas Utilizam Modelos e Gráficos.....	19
A abstração da realidade é uma coisa boa .....	19
Apresentando seu primeiro modelo: A curva da demanda .....	19
Desenhando sua própria curva da demanda.....	22

**Capítulo 2: Biscoitos ou Sorvetes?****Rastreando Escolhas do Consumidor ..... 25**

Considerando um Modelo de Comportamento Humano.....	26
Maximizar a Felicidade é o Objetivo.....	27
Usando a utilidade para medir a satisfação .....	27
Levando em consideração o altruísmo e a generosidade.....	28
Percebendo que o interesse próprio pode promover o bem comum .....	28
Sinal Vermelho: Examinando suas Limitações .....	29
Restrições de recurso .....	29
Restrições tecnológicas .....	30
Restrições de tempo.....	30
Custo de oportunidade: Uma restrição inevitável .....	31
Fazendo Sua Escolha Final.....	32
Explorando Limitações e Violações do Modelo de Escolha dos Economistas...	34
Compreendendo a Tomada de Decisões Desinformada.....	34
Tornando-se Racional sobre a Irracionalidade.....	35

**Capítulo 3: Produzindo a Coisa Certa da Maneira Certa****para Maximizar a Felicidade Humana ..... 39**

Atingindo o Limite: Determinando o que é Possível Produzir .....	40
Classificando os recursos utilizados na produção .....	41
Obtendo menos de uma coisa boa: Diminuição dos rendimentos.....	42
Alocando recursos: Um pouco aqui, um pouco lá .....	43
Representando por gráficos suas possibilidades de produção.....	44
Impulsionando a linha com melhor tecnologia .....	47
Determinando o que Deve Ser Produzido .....	49
Avaliando os prós e contras dos mercados e intervenções governamentais....	50
Optando por uma economia mista .....	56
Encorajando a Tecnologia e a Inovação .....	59

**Parte II: Macroeconomia: A Ciência do Crescimento****Econômico e da Estabilidade ..... 63****Capítulo 4: Medindo a Macroeconomia: Como os Economistas****Mantêm o Controle de Tudo ..... 65**

Usando o PIB para Monitorar a Economia .....	66
Deixando algumas coisas de fora do PIB .....	67
Entrando no fluxo: Calculando o que conta para o PIB.....	67
Considerando fluxos de renda e ativos .....	68
Seguindo os fundos de perto .....	70
Contando o produto quando é produzido, não quando é vendido .....	72
O bom, o mau e o feio: Todas as coisas aumentam o PIB.....	73

Apresentando a Equação do PIB .....	74
C corresponde a despesas de consumo .....	75
I corresponde a investimento em títulos de capital .....	77
G corresponde a Governo .....	78
NX: Exportações menos importações .....	80
Entendendo Como o Comércio Internacional Afeta a Economia .....	81
Déficits comerciais podem ser bons para você! .....	81
Considerando os Ativos – Não apenas o dinheiro.....	83
Dominando uma vantagem comparativa.....	85
<b>Capítulo 5: A Frustração da Inflação: Por que Mais Dinheiro Nem Sempre é Uma Coisa Boa .....</b>	<b>89</b>
Comprando uma Inflação: Os Riscos de Muito Dinheiro .....	90
Equilibrando oferta e procura de dinheiro .....	90
Cedendo às tentações da inflação .....	92
Calculando os efeitos da inflação .....	98
Computando a Inflação: Índice de Preços .....	100
Criando sua própria cesta básica .....	101
Calculando a taxa de inflação .....	102
Estabelecendo um índice de preços.....	103
Determinando o padrão de vida real com o índice de preços.....	104
Identificando problemas no índice de preços.....	105
Atribuindo Preços ao Futuro: Taxas de Juros Nominais e Reais.....	106
Utilizando a equação de Fisher .....	107
Compreendendo que as previsões não são perfeitas.....	107
<b>Capítulo 6: Entendendo Por Que Ocorrem Recessões .....</b>	<b>111</b>
Examinando o Ciclo Econômico.....	112
Empenhando-se na Produção de Pleno-Emprego .....	113
Retornando a $Y^*$ : O Resultado Natural dos Ajustes de Preço .....	114
Respondendo aos Choques Econômicos: Efeitos de Curto e Longo Prazos .....	115
Definindo alguns termos críticos.....	116
O Tao de P: Observando o ajuste de preços a longo prazo.....	117
Um choque para o sistema: Ajustando para uma mudança na demanda agregada .....	119
Lidando com preços fixos a curto prazo .....	120
Colocando juntos o longo e o curto prazo.....	123
A Caminho da Recessão: Paralisado pelos Preços Inflexíveis .....	124
Diminuindo salários ou o número de trabalhadores .....	125
Somando os custos dos salários e lucros.....	126
Retornando para $Y^*$ com e sem intervenção governamental .....	126
Atingindo o Equilíbrio com Preços Rígidos: O Modelo Keynesiano .....	127
Ajustando o estoque em vez dos preços .....	129
Impulsionando o PIB no modelo Keynesiano .....	138

**Capítulo 7: Combatendo a Recessão com Política**

<b>Monetária e Fiscal .....</b>	<b>141</b>
Estimulando a Demanda para Acabar com as Recessões .....	142
Buscando a produção de pleno-emprego .....	142
Deslocando a curva AD para a direita — ou colocando as pessoas de volta ao trabalho .....	144
Gerando Inflação: Os Riscos de Muito Estímulo .....	144
Um exercício de futilidade: Tentando aumentar a Produção (output) além de $Y^*$ .....	145
Uma alta temporária: Rastreamento o movimento de salários reais .....	147
Falha no estímulo: O que acontece quando um estímulo é esperado .....	149
Descobrimos a Política Fiscal .....	152
Aumentando os gastos públicos para ajudar a por fim às recessões .....	152
Lidando com déficits .....	154
Dissecando a Política Monetária .....	156
Identificando os benefícios do dinheiro fiat .....	156
Percebendo que você pode ter dinheiro demais! .....	158
Aprendendo o básico sobre títulos .....	160
Observando a relação entre preços dos títulos e taxas de juros .....	161
Alterando a oferta de dinheiro para alterar a taxa de juros .....	162
Reduzindo as taxas de juros para estimular a economia .....	163
Entendendo como as expectativas racionais podem limitar a política monetária .....	164

***Parte III: Microeconomia: A Ciência do Comportamento do  
Consumidor e da Empresa ..... 169***

<b>Capítulo 8: Oferta e Demanda de Forma Fácil .....</b>	<b>171</b>
A Lógica dos Mercados .....	172
Desconstruindo a Demanda .....	173
Entendendo corretamente nossos termos .....	173
Gráfico da curva de demanda .....	174
Custo de oportunidade: Determinando a vertente da curva de demanda ...	177
Definindo a elasticidade da demanda .....	178
Escolhendo a Oferta .....	180
Gráfico da curva de oferta .....	180
Compreendendo casos extremos de oferta .....	184
A Interação entre Oferta e Procura para Encontrar o Equilíbrio do Mercado ..	185
Encontrando o equilíbrio de mercado .....	185
Demonstrando a estabilidade do equilíbrio de mercado .....	187
Ajustando-se ao Novo Equilíbrio de Mercado	
quando a Oferta e a Procura Mudam .....	189
Reagindo a um aumento na demanda .....	189

Reagindo a uma diminuição na oferta .....	191
Construindo Impedimentos ao Equilíbrio do Mercado .....	192
Aumentando os preços máximos.....	192
Sustentando os preços mínimos .....	193
<b>Capítulo 9: Conhecendo o <i>Homo Economicus</i>, a Maximização da Utilidade do Consumidor .....</b>	<b>197</b>
Sabendo o Nome do Jogo: Restringindo a Otimização .....	198
Encontrando um Denominador Comum para Medir a Felicidade: Utilidade... ..	198
Obtendo Menos de Mais: Utilidade Marginal Reduzida.....	199
Escolhendo Entre Várias Opções Quando se tem um Orçamento Limitado.....	202
Tentando comprar tanta utilidade (marginal) quanto possível .....	203
Alocando dinheiro entre dois produtos para maximizar a utilidade total ....	205
Equalizando a utilidade marginal por real de todos os bens e serviços.....	208
Derivando Curvas de Demanda da Utilidade Marginal Reduzida .....	211
Observando como alterações de preços afetam as quantidades demandadas .....	211
Colocando em gráfico as mudanças de preço e quantidade para formar uma curva de demanda.....	213
<b>Capítulo 10: O Cerne do Capitalismo: A Empresa de Maximização de Lucro .....</b>	<b>217</b>
Maximizar os Lucros é o Objetivo da Empresa .....	218
Encarando a Concorrência.....	219
Listando as exigências para a concorrência perfeita .....	219
Atuando como seguidores do preço de mercado, e produtores de quantidade.....	221
Distinguindo entre lucro contábil e lucro econômico .....	222
Analisando a Estrutura de Custos de uma Empresa .....	224
Concentrando nos custos por unidade de produção .....	224
Examinando a média de custos variáveis .....	226
Observando a média de custos fixos cair.....	227
Rastreando o movimento da média dos custos totais.....	228
Focando nos custos marginais.....	229
Observando onde a curva MC cruza as curvas AVC e ATC.....	229
Comparando Receitas Marginais com Custos Marginais .....	231
A fórmula mágica: Encontrando onde $MR = MC$ .....	232
Visualizando lucros.....	234
Visualizando perdas .....	237
Puxando o plugue: Quando não Produzir é sua Melhor Aposta.....	238
Condições de desligamento a curto prazo: Os custos variáveis excedem as receitas totais.....	238
Condições de desligamento a longo prazo: Os custos totais excedem as receitas totais.....	240
À mercê do preço de mercado.....	241

**Capítulo 11: Por que os Economistas Amam o Livre Mercado e a Concorrência..... 243**

A Beleza da Concorrência de Livre Mercado: Assegurar que Benefícios Excedam Custos.....	244
Examinando os pré-requisitos para o funcionamento adequado dos mercados.....	244
Analisando a eficiência dos livres mercados.....	246
Usando o superávit total para medir os ganhos.....	249
Quando os Livres Mercados Perdem a Liberdade: Lidando com Perdas Inesperadas.....	255
Dissecando as perdas inesperadas a partir de um preço máximo .....	255
Analisando as perdas inesperadas de um imposto .....	256
Características de Concorrência Perfeita: Zero de Lucros e os Custos mais Baixos Possíveis .....	260
Entendendo as causas e consequências da concorrência perfeita .....	260
Espionando o processo de concorrência perfeita .....	261
Representando graficamente como os lucros guiam as empresas a entrar e sair dos mercados .....	263

**Capítulo 12: Monopólios: O Quanto Você se Comportaria Mal se Não Tivesse Concorrência?..... 269**

Examinando Maximização de Lucro em Monopólios .....	270
Concentrando-se nos problemas que os monopólios causam .....	270
Identificando a fonte do problema: Diminuição da receita marginal .....	271
Escolhendo um nível de produção para maximizar os lucros .....	276
Comparando Monopólios com Empresas Competitivas.....	280
Observando a produção e níveis de preço .....	280
Perdas inesperadas: Quantificando o prejuízo causado pelos monopólios ....	282
Focando na eficiência .....	283
Considerando Exemplos de Bons Monopólios .....	283
Incentivo à inovação e ao investimento em patentes.....	284
Reduzindo concorrentes incomodamente redundantes.....	284
Mantendo os custos baixos com monopólios naturais.....	285
Regulamentando Monopólios.....	285
Subsidiando o monopólio para aumentar a produção .....	286
Regulamentando os preços do monopólio.....	287
Dividindo um monopólio em várias empresas concorrentes .....	289

**Capítulo 13: Oligopólio e Competição Monopolista: Meio Termo .... 291**

Escolhendo Competir ou Conspirar .....	292
Percebendo que empresas de oligopólio interagem estrategicamente.....	292
Comparando os resultados da concorrência e do conluio.....	293
Comportamento de Cartel: Tentando Imitar os Monopolistas .....	294
Coordenar um cartel é trabalho duro .....	294
Examinando a OPEC para ver as dificuldades do conluio.....	295
Entendendo o modelo do Dilema do Prisioneiro.....	296

Desvendando o Dilema do Prisioneiro .....	297
Usando o pacto de silêncio (Omertà) para resolver o Dilema do Prisioneiro .....	300
Aplicando o Dilema do Prisioneiro aos Cartéis .....	302
Percebendo que a OPEC está aprisionada no Dilema do Prisioneiro .....	304
Usando um fiscal para ajudar os membros da OPEC a aderir às cotas .....	305
Regulando Oligopólios.....	306
Lidando com empresas dominantes.....	306
Aplicando as leis antitruste .....	306
Estudando um Híbrido: Concorrência Monopolística .....	307
Benefícios da diferenciação do produto .....	307
Enfrentando os limites de lucro.....	308
<b>Capítulo 14: Direitos de Propriedade e Injustiças .....</b>	<b>315</b>
Permitindo ao Mercado Alcançar Excelentes Resultados Sociais.....	316
Examinando as Externalidades: Os Custos e Benefícios Que Outros Sentem Por Nossas Ações.....	317
Definindo externalidades positivas e negativas.....	318
Observando os efeitos das externalidades negativas.....	318
Percebendo que você quer quantidades positivas de externalidades negativas.....	320
Lidando com as externalidades negativas .....	321
Calculando as consequências das externalidades positivas.....	322
Compreendendo a Tragédia dos Comuns .....	324
Ter uma vaca: Devastação das áreas de pasto de propriedade comum ....	324
Dormindo com os peixes: Extinções causadas por direitos de propriedade deficientes .....	326
<b>Capítulo 15: Falhas de Mercado: Informações Assimétricas e Bens Públicos.....</b>	<b>329</b>
Enfrentando a Informação Assimétrica.....	330
Percebendo que a informação assimétrica limita o comércio.....	330
Azedando no problema do limão: O mercado de carros usados e a quebra do crédito.....	331
Emitindo seguro quando você não pode distinguir os indivíduos.....	335
Oferecendo Bens Públicos .....	339
Taxando para oferecer bens públicos .....	340
Recorrendo à filantropia para fornecer bens públicos.....	341
Proporcionando um bem público pela venda de um bem privado .....	341
Categorização das novas tecnologias como um bem público .....	342
<b>Parte IV: A Parte dos Dez.....</b>	<b>345</b>
<b>Capítulo 16: Dez (Ou Quase) Economistas Famosos .....</b>	<b>347</b>
Adam Smith .....	347
David Ricardo.....	348
Karl Marx.....	348
Alfred Marshall.....	349





John Maynard Keynes .....	350
Kenneth Arrow e Gerard Debreu .....	350
Milton Friedman.....	351
Paul Samuelson.....	351
Robert Solow .....	352
Gary Becker .....	352
Robert Lucas.....	353
<b>Capítulo 17: Dez Falácias Sedutoras Sobre a Economia .....</b>	<b>355</b>
A Falácia do Grupo de Trabalho.....	355
O Mundo Está Enfrentando um Problema de Superpopulação.....	356
A Falácia de Confundir Sequência com Causalidade.....	357
O Protecionismo É a Melhor Solução para a Concorrência Estrangeira.....	357
A Falácia da Composição .....	358
Se Valer a Pena Fazer, Faça 100 Por Cento.....	359
Livres Mercados são Perigosamente Instáveis.....	360
Baixos Salários dos Estrangeiros Significam Que Os Países Ricos não Podem Competir .....	360
Taxas de Impostos não Afetam o Esforço de Trabalho.....	361
Esquecendo Que as Políticas Também Têm Consequências Imprevistas .....	362
<b>Capítulo 18: Dez Ideias Econômicas para Apreciar .....</b>	<b>363</b>
A Sociedade Está em Melhores Condições Quando as Pessoas Buscam Seus Próprios Interesses .....	363
Livres Mercados Requerem Regulamentação .....	364
O Crescimento Econômico Depende de Inovação .....	364
Liberdade e Democracia Nos Fazem Mais Ricos.....	364
A Educação Eleva os Padrões de Vida.....	364
Proteger os Direitos de Propriedade Intelectual Promove Inovação .....	365
Direitos de Propriedade Frágeis Causam Muitos Problemas Ambientais .....	365
O Comércio Internacional É uma Coisa Boa.....	366
A Livre Iniciativa Tem Dificuldades Ao Prover Bens Públicos .....	366
Prevenir a Inflação É Fácil .....	367
<b>Apêndice: Glossário .....</b>	<b>369</b>
<b>Índice.....</b>	<b>377</b>

# Introdução

---

**E**conomia é, acima de tudo, a luta da humanidade para alcançar a felicidade em um mundo cheio de restrições. Nunca há tempo ou dinheiro suficientes para fazer tudo o que as pessoas desejam. E coisas como curar o câncer ainda são impossíveis, porque as tecnologias necessárias ainda não foram desenvolvidas.

Mas as pessoas são espertas. Elas mexem e inventam, refletem e inovam. Elas olham para o que possuem e para o que podem fazer, e tomam providências no sentido de se certificarem de que, se não podem ter tudo, terão pelo menos tanto quanto for possível.

Fazer escolhas é fundamental. Como você não pode ter todas as coisas, precisa fazer escolhas. Por exemplo, você precisa escolher se vai poupar ou gastar, se continua estudando ou se arruma um emprego, e se o governo deveria gastar mais dinheiro com a educação primária ou com pesquisas sobre o câncer.

A escolha é parte fundamental da vida cotidiana. A ciência que estuda *como* as pessoas escolhem — economia — é indispensável se você realmente deseja entender os seres humanos, tanto individualmente, quanto membros de grandes organizações.

Infelizmente, a economia tem sido explicada tradicionalmente tão mal, que as pessoas a repudiam como sendo um impenetrável jargão ininteligível ou a reverenciam falsamente — afinal de contas, se é difícil de entender, deve ser importante, certo?

Escrevemos este livro para que você possa entender economia com rapidez e facilidade pelo que ela é — uma ciência séria que estuda um assunto sério e que desenvolveu meios sérios para explicar o comportamento humano no (bastante sério) mundo real. Leia este livro para entender mais sobre as pessoas, governos, relações internacionais, negócios e até questões ambientais, como aquecimento global e espécies em extinção. A economia está presente em praticamente todas as coisas, assim, o ganho ao ler este livro é enorme.

## *Sobre Este Livro*

Ao ler este livro você encontrará as mais importantes teorias econômicas, hipóteses e descobertas, sem milhares de detalhes obscuros, exemplos obsoletos ou “provas” matemáticas complexas. Entre os tópicos abordados estão:

- ✓ Como o governo combate a recessão e o desemprego usando as políticas monetária e fiscal;
- ✓ Como e por que o comércio internacional é bom para nós;
- ✓ Por que direitos de propriedade mal concebidos são responsáveis pelos problemas ambientais, como aquecimento global, poluição e espécies em extinção;
- ✓ Como o lucro guia as empresas a produzir os bens e serviços que tomamos por concessão;
- ✓ Por que as empresas competitivas são, quase sempre, melhores para a sociedade do que os monopólios;
- ✓ Como a Reserva Federal (*Federal Reserve*) controla o abastecimento de dinheiro, taxas de juros e inflação ao mesmo tempo;
- ✓ Por que as políticas governamentais, como o controle de preços e os subsídios, geralmente causam muito mais mal que bem;
- ✓ Como o simples modelo de oferta e procura pode explicar os preços de todas as coisas, de histórias em quadrinhos até cirurgias cardiovasculares.

Faremos nosso melhor para explicar estes assuntos de maneira clara e direta. Este livro também foi estruturado para colocar *you* no controle. Você pode ler os capítulos em qualquer ordem e pode pular imediatamente para o assunto que você precisa saber, sem ter que ler uma porção de outras coisas para as quais não dá a menor importância.

Economistas gostam de competição, assim não se surpreenda por existirem muitos pontos de vista competitivos e paradigmas diferentes entre nós. De fato, somente por meio de debates vigorosos e uma cuidadosa revisão das evidências, a profissão pode melhorar seu entendimento sobre como o mundo funciona.

Neste livro, tentamos conduzir claramente as novidades ou ideias que alimentam muito desagrado. O livro contém ideias e conceitos fundamentais que os economistas concordam serem verdadeiros e importantes (se você quiser ser submetido às nossas opiniões pessoais e teorias prediletas, terá que nos pagar uma bebida).

Entretanto, os economistas possuem sinceras divergências sobre como apresentar até mesmo os conceitos centrais, então tivemos que tomar algumas decisões sobre organização e estrutura. Por exemplo, apresentamos macroeconomia utilizando um modelo Keynesiano, mesmo quando explicamos algum conceito preferencialmente não-Keynesiano (não precisa se preocupar se você não sabe quem é o colega Keynes ou o que o torna assim tão *Keynesiano* — nós o apresentaremos mais adiante neste livro). Algumas pessoas podem criticar essa abordagem, mas achamos que isso contribui para uma apresentação sucinta.

## Convenções Usadas Neste Livro

Economia é repleta de duas coisas que você pode não achar atraente: jargão e álgebra. Para minimizar a confusão, sempre que introduzirmos um novo termo, o colocaremos em *itálico* e em seguida daremos uma definição de fácil entendimento. Também sempre que álgebra for trazida para a discussão, usaremos novamente aquele conveniente *itálico* para indicar a você que estamos nos referindo a um elemento de álgebra. Por exemplo, *I* indica investimento, assim você pode ver uma sentença como esta: “Eu acho que *I* é muito grande”.

Tentamos manter um mínimo de equações, mas às vezes, elas realmente ajudam a manter as coisas claras. Em casos assim, é possível que tenhamos que usar várias equações uma após a outra. Para evitar confusão sobre qual das equações nos referimos em determinado momento, damos a cada equação um número que será colocado entre parêntesis. Por exemplo:

$$\text{felicidade} = \text{cerveja} + \text{curry}^2 \quad (1)$$

Finalmente, as seguintes convenções são utilizadas nos textos de todos os livros *Para Leigos*, para deixar as coisas mais coerentes e de fácil compreensão:

- ✓ Todos os endereços da web aparecem nesta fonte.
- ✓ **Negrito** é usado para destacar as partes da ação de etapas numeradas

## Só De Passagem

O objetivo geral de um livro *Para Leigos* é dar a você acesso rápido ao que é essencial, de forma que não precise passar por um monte de histórias, anedotas e fatos. Por outro lado, às vezes, histórias, anedotas e fatos podem ser tanto divertidos, quanto esclarecedores.

Porém mesmo quando eles são fascinantes, isso não significa que você deva ser forçado a lê-los. Consequentemente, nós identificamos com clareza todas as “partes que podem ser puladas”. Estas informações, embora interessantes e relacionadas ao tópico, não são essenciais para seu conhecimento:

- ✓ **Texto em barras laterais:** As barras laterais são caixas sombreadas que compartilham histórias interessantes e observações, mas que não são leitura necessária.
- ✓ **As coisas na página de agradecimentos:** A menos que você seja um dos meus amigos que precisa de uma massagem no ego, não há nada para você lá.

Naturalmente, gostaríamos de acreditar que você escolherá ler *tudo* o que escrevemos, mas não se preocupe. Nós nunca saberemos.

## Pensamos Que...

Escrevemos este livro pressupondo algumas coisas a seu respeito:

- ✓ Você é inteligente, sério e interessado em como o mundo funciona.
- ✓ Você é um estudante do ensino médio ou universitário tentando complementar o que está aprendendo em aula, ou é um cidadão do mundo que percebeu que um bom fundamento em economia o ajudará a entender todas as coisas, desde negócios e política até questões sociais, como pobreza e degradação ambiental.
- ✓ Você quer aprender sobre economia, mas também é muito ocupado e tem uma vida cheia. Consequentemente, embora queira os fatos cruciais, não quer ter que ler um monte de minúcias para encontrá-los.
- ✓ Você não se intimida totalmente por números, fatos e figuras. Na verdade, você lhes dá boas vindas, porque gosta de ter as coisas provadas, ao invés de aceitá-las pela fé, porque algum cabeça de alfinete com título de doutor diz assim.
- ✓ Você gosta de aprender *Por Que* tanto quanto *O Que*. Ou seja, quer saber por que as coisas acontecem e como elas funcionam, em vez de apenas memorizar cultura inútil.
- ✓ Finalmente, sua aparência é melhor que a média e você tem um bom senso de estilo. Particularmente, ama este livro enfeitado de capa amarela e preta, e se sente quase que hipnoticamente compelido a comprar um exemplar.

## Como Este Livro Está Organizado

Este livro está dividido em quatro partes, de forma a tornar o material fácil de entender e acessar. A Parte I abrange os grandes conceitos que motivam como os economistas olham para o mundo. As Partes II e III seguem as divisões tradicionais da economia em duas metades: *Macroeconomia* lida com questões de grande vulto, como recessão e comércio internacional, enquanto que a *Microeconomia* concentra-se nas pessoas, na atividade comercial e na indústria. A Parte IV é A Parte das Dez e contém listas das dez melhores, engraçadas, porém informativas.

### ***Parte I: Economia: A Ciência de Como as Pessoas Lidam com a Escassez***

Economia tem a ver com a forma com que as pessoas lidam com a escassez. Nunca há tempo suficiente e há sempre um suprimento limitado de recursos naturais, tais como petróleo e ferro. Consequentemente, as pessoas precisam

ser inteligentes para obterem o máximo da vida, escolhendo sabiamente o que fazer com os recursos limitados que lhes são dados.

A Parte I explica como as pessoas agem ao lidar com a escassez e as escolhas que são forçadas a fazer. O restante da economia é apenas observar como a escassez força as pessoas a comercializarem em situações específicas.

## ***Parte II: Macroeconomia: A Ciência do Crescimento Econômico e da Estabilidade***

A macroeconomia visualiza a economia do alto, em nível nacional ou internacional. Ela lida com as escolhas que os países encaram para o crescimento econômico e o desenvolvimento, e como gerenciar melhor suas economias para evitar recessão. A macroeconomia também lida com a miséria causada por fatores como o desemprego e a inflação. Nesta parte, você descobrirá sobre política fiscal e monetária, a Reserva Federal, os efeitos dos impostos sobre a economia e comércio internacional e a política comercial.

## ***Parte III: Microeconomia: A Ciência do Comportamento do Consumidor e da Empresa***

A microeconomia se foca no comportamento individual das pessoas e empresas. Ela estuda o que as motiva e como agem para atingir seus objetivos, dadas as limitações que enfrentam. Nesta parte, você descobrirá o que motiva as empresas a produzir, como vendedores e compradores interagem nos mercados para alocar essa produção, e como os mercados podem quebrar e cometer ações perversas se não forem gerenciados adequadamente. Você também aprenderá sobre oferta e procura, concorrência, monopólios, a mão invisível de Adam Smith e muitas outras aplicações cheias de estilo da economia, para coisas como seguros de mercado e questões ambientais. Economia, realmente está em todas as coisas.

## ***Parte IV: A Parte dos Dez***

Todos os livros *Para Leigos* terminam com uma lista dos dez mais, que é tanto útil quanto divertida. Nesta parte, nós damos a vocês pequenas biografias sobre economistas famosos (explicando o que eles descobriram e por que isso foi tão importante), ideias econômicas para amar e falsas afirmações econômicas que você, provavelmente, já escutou repetidas vezes na mídia e por políticos.

## Ícones Usados Neste Livro

Para tornar este livro mais fácil de ler e simples de ser usado, incluímos alguns ícones que podem ajudá-lo a encontrar e sondar ideias e informações centrais.



Teorias são sempre mais simples de serem compreendidas com um exemplo. Então quando você vir este ícone sabe que está numa parte que receberá ajuda, geralmente usando itens do dia a dia como pizza e cerveja (achamos pizza e cerveja úteis de todas as maneiras possíveis).



Este ícone o alerta de que estamos explicando um fato ou conceito realmente fundamental da economia. Isto economiza seu esforço e tempo de marcar com uma canetinha todos os pontos importantes do livro.



Às vezes achamos útil chutar as teorias para dentro do mundo real para vermos como elas funcionam de verdade. Este ícone alerta de que uma aplicação útil no mundo real está a caminho.

## De Lá Para Cá, Daqui Para Lá

Este livro foi criado de forma que você possa abrir em qualquer seção e entender o que está lendo. Por exemplo:

- ✓ Quer compreender como a Reserva Federal altera as taxas de juros para estimular a economia e combater a recessão? Vá diretamente ao capítulo 7.
- ✓ Quer saber sobre economia ambiental e como muitos problemas do meio ambiente são causados pelos direitos de propriedade mal concebidos? Abra o livro no capítulo 14.
- ✓ Precisa entender por que todos falam sobre oferta e procura? Abra no capítulo 8.

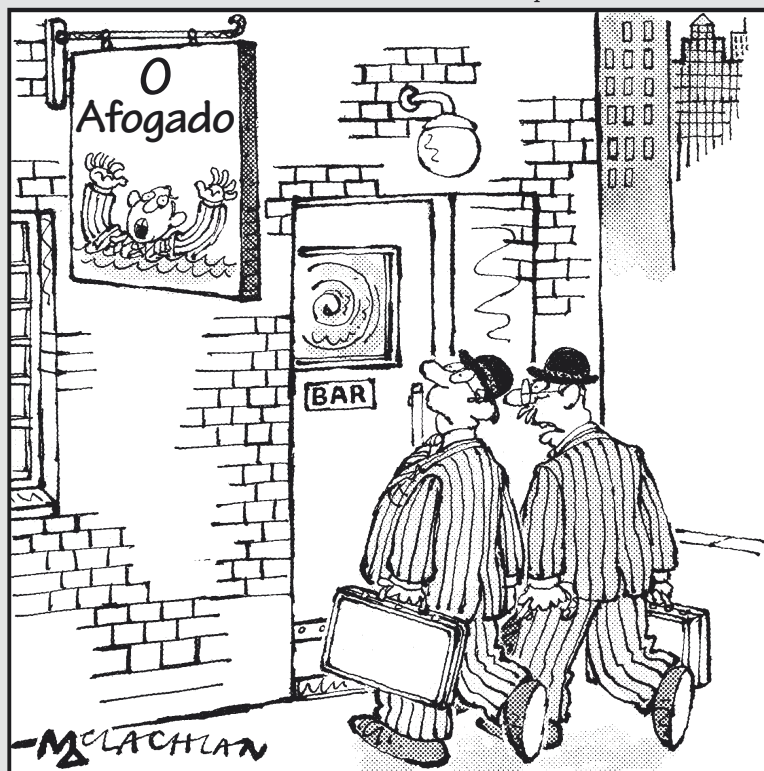
O livro também está dividido em partes independentes para que você possa, por exemplo, ler tudo sobre microeconomia sem precisar ler nada a respeito de macroeconomia. E a tabela de conteúdos e o índice podem ajudá-lo a encontrar facilmente os tópicos específicos.

Mas se você não sabe por onde começar, faça a coisa mais fora de moda possível, e comece do começo. Como diz minha música favorita do filme *"A Noviça Rebelde"*: "Vamos começar bem do começo! Este é um bom lugar para começar".

# Parte I: **Economia: A Ciência de Como as Pessoas Lidam com a Escassez**

**5ª Onda**

por Rich Tennant



'Costumava ser chamado de "O Milagre da Economia" nos dias do boom'.



### ***Nesta Parte...***

**A** economia estuda como as pessoas lidam com a escassez e o fato inevitável de que nossas vontades normalmente excedem os meios de que dispomos para satisfazê-las. O fato de que a vida tem limites pode, à primeira vista, não parecer uma boa base para toda uma ciência social, mas todas as decisões governamentais, todas as decisões empresariais, e uma grande parte de suas decisões pessoais, tudo basicamente se resume em decidir como obter o máximo proveito de seus recursos limitados. Consequentemente, como explicamos nesta parte, a economia é fundamental para quase todos os aspectos da vida!

# Capítulo 1: O que a Economia Estuda? E por que Devemos nos Importar?

---

## *Neste Capítulo*

- ▶ Dê uma rápida olhada na história da Economia
- ▶ Observe como as pessoas lidam com a escassez
- ▶ Diferencie macroeconomia e microeconomia
- ▶ O crescimento da Economia e como evitar recessões
- ▶ Entenda o comportamento individual e empresarial
- ▶ Compreenda os gráficos e modelos que os economistas adoram usar

---

**E**conomia é a ciência que estuda como as pessoas e as sociedades tomam decisões que lhes permitam obter o máximo de proveito dos escassos recursos de que dispõem. E por que cada país, cada empresa e cada pessoa tem que lidar com restrições e limitações, a economia está, literalmente, em todo lugar.

Por exemplo, você poderia estar fazendo alguma outra coisa agora ao invés de ler este livro: se exercitando, assistindo a um filme ou conversando com um amigo. A única razão para você estar lendo este livro é que ele é a melhor opção para o seu tempo extremamente limitado.

Da mesma maneira, você espera que o papel e a tinta gastos na composição deste livro tenham sido usados da melhor maneira possível e que cada centavo de imposto que seu governo gasta esteja sendo usado da melhor forma e não desperdiçado em projetos de menor importância.

A Economia chega ao cerne destas questões, analisando o comportamento individual e empresarial, assim como instituições sociais e políticas, para entender o quão bem eles desempenham a tarefa de converter os limitados recursos da humanidade em bens e serviços que melhor satisfaçam as necessidades e desejos humanos.

## ***Considerando um Pouco de História da Economia***

Para compreender melhor a situação econômica de hoje e que tipo de mudanças políticas e institucionais podem promover o aproveitamento mais eficaz dos recursos, você precisa olhar para trás na história econômica para entender como a humanidade chegou à sua situação atual. Fique conosco: tornaremos esta breve apresentação o menos dolorosa possível para agradar até os que detestam história.

### ***Ponderando o quanto a vida costumava ser desagradável, brutal e curta***

Por muito tempo na história humana, as pessoas não conseguiam extrair muito de seus limitados recursos. Os padrões de vida eram muito baixos e as pessoas eram pobres, com vidas curtas e bastante dolorosas. Considere os seguintes fatos que não mudaram senão há poucos séculos atrás:

- ✓ A expectativa de vida ao nascer era em torno de 25 anos.
- ✓ Mais de 30 por cento dos recém-nascidos não chegavam ao seu quinto aniversário.
- ✓ Uma mulher tinha 10 por cento de chance de morrer durante o parto.
- ✓ A maioria das pessoas tinha experiência pessoal com doenças terríveis e/ou inanição.
- ✓ O padrão de vida de uma geração não era maior do que da geração anterior. Exceto pelos nobres, todas as pessoas viviam em ou próximas a um nível de mera subsistência, século após século.

Entretanto, nos últimos 250 anos tudo mudou. Um processo de rápida inovação levou a invenção ou exploração da eletricidade, motores, máquinas complicadas, computadores, rádio, televisão, biotecnologia, agricultura científica, antibióticos, aviação e uma série de outras tecnologias. Cada um desses itens capacitou a humanidade a fazer muito mais com as quantidades limitadas de ar, água, solo e mar disponíveis no planeta Terra.

O resultado foi uma explosão nos padrões de vida, com expectativa de vida ao nascer superior a 60 anos em todo o mundo e muitas pessoas capazes de proverem melhor habitação, vestuário e alimentos do que se poderia imaginar há algumas centenas de anos.